

Projeto Poder Escolher – Relatório Técnico

Janeiro a dezembro de 2018

1. Sumário Executivo

O projeto Poder Escolher, integrado no Contrato Local de Segurança do Município de Vila Franca de Xira, pretendeu assumir-se como uma resposta evolutiva ao fenómeno da exclusão social no território em que interveio: o Bairro de Povos. Este território situa-se na periferia de Vila Franca de Xira e é composto maioritariamente por habitação social, estando simultaneamente dentro e fora da cidade e encerrando em si uma especial incidência de fatores de risco de exclusão social, sendo alvo de preconceitos e estereótipos externos.

Da identificação destas necessidades surgiu uma proposta de intervenção assente no princípio da participação, para, com e pelos seus participantes, preconizando o estar envolvido, ter acesso, possuir tarefas e assumir responsabilidades. Assim, pretendeu-se desenvolver estratégias de combate à exclusão social e escolar de crianças e jovens de Povos, em sinergia com as entidades locais, através de atividades estruturantes e contentoras, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais catalisadoras de uma inserção escolar e social de sucesso, recorrendo a metodologias de educação formal e não formal.

Pretendeu-se ainda estimular e apoiar competências ao nível da Educação para os Direitos Humanos e cidadania, fomentando a aproximação de jovens aos mecanismos de participação democrática, nomeadamente através da educação não formal, dinamização comunitária, cooperação estratégica e sustentabilidade, numa lógica de responsabilização e diminuição de estereótipos e preconceitos mútuos, dando assim cumprimento à Recomendação do Conselho da Europa acerca do acesso de jovens oriundos de contextos vulneráveis aos seus Direitos Sociais.



2. Eficácia

Considerando o anteriormente exposto, foi delineado o seguinte objetivo geral:

- Aumentar a incidência de fatores de proteção de exclusão social, tais como o sucesso escolar, as competências pessoais e sociais, a Educação para os Direitos Humanos e a participação ativa na comunidade junto de crianças e jovens residentes no Bairro de Povos, tendo em vista a sua inclusão escolar e social, bem como a consciencialização dos seus direitos e deveres para o exercício de uma cidadania ativa.

A concretização deste objetivo geral consubstancia-se em dois objetivos específicos com os respetivos resultados, cuja análise se apresenta de seguida.

Objetivo Específico 1 - Envolver, durante o ano de 2018, 60 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos em atividades que visem a promoção do sucesso escolar e de competências pessoais e sociais através da Educação Não Formal.			
O quê	Resultado Esperado	Indicadores	Concretizado
Promover o sucesso escolar	40 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de crianças/jovens envolvidos em atividades de promoção do sucesso escolar e competências pessoais e sociais - Nº de crianças/jovens que transitam de ano letivo que frequentaram pelo menos 12 sessões das atividades - Média de níveis negativos das crianças/jovens que frequentaram pelo menos 12 sessões das atividades - Percentil atitudinal de valorização escolar - Nível médio de competências pessoais e sociais das crianças que frequentaram pelo menos 80% das sessões - Nº de ocorrências registadas ao nível da existência de conflitos - Avaliações do comportamento em contexto de atividades do projeto 	35/41 = 85%*
Desenvolver competências pessoais e sociais	40 crianças e jovens		28/32 = 88%*
Diminuir a incidência de conflitos entre crianças/jovens/adultos	Média de 3 ocorrência/semana na EB1 de Povos		Passou de uma média de 11 ocorrências/semana em janeiro para 4 junho de 2018*

*Dados referentes à intervenção desenvolvida no ano letivo 2017/2018. No ano letivo 2018/2019 foi iniciada nova intervenção, a analisar em junho de 2019.

Fundamentação:

De modo a avaliar o presente objetivo, consideraram-se os registos de participação referentes às atividades Desenvolvimento Pessoal, Social e Escolar de 1º, 2º e 3º ciclos, Programa de Educação para a Gestão de Conflitos, Núcleo de Gestão de Conflitos, Animação de Pátio e Apoio psicológico/psicopedagógico/psicossocial. Desta análise resultou um total de 131 participantes, dos quais 123 são crianças e jovens.

Quanto à promoção do sucesso escolar, o resultado previsto para 2018 era de 40 sujeitos, sendo na verdade o resultado esperado para o final do ano letivo 2017/2018. Analisaram-se as notas dos participantes daquelas atividades e constatou-se que das 41 crianças e jovens com mais de 12 presenças, 35 transitaram de ano (23 crianças e 12 jovens), o que se traduz numa taxa de sucesso escolar de 85% no cômputo geral. Existe uma superioridade no 1º ciclo (88%) relativamente ao 2º/3º ciclos (80%). Também no que se refere ao número médio de níveis negativos, este regista níveis mais positivos no 1º ciclo (média de 0,7 níveis) do que no 2º e 3º ciclos (média de 2,6 níveis).

Apesar de ter sido verificada uma evolução positiva no que respeita aos níveis escolares negativos ao longo do ano letivo 2017/2018, constatou-se um agravamento do desempenho escolar global quando se compararam os primeiros períodos letivos dos anos 2017/2018 e 2018/2019. Esta situação pode ficar a dever-se ao envolvimento de um maior número de participantes, designadamente daqueles que foram sinalizados e encaminhados para o projeto por dificuldades de aprendizagem e aproveitamento insuficiente (designadamente para a atividade Apoio Psicológico/Psicopedagógico individualizado). Por outro lado, saliente-se ainda que o projeto passou a abranger jovens do 3º ciclo, o que não acontecia no ano letivo transato, e é sabido que, globalmente, a nível nacional, a taxa de insucesso escolar agrava-se significativamente do 2º para o 3º ciclo. Assim, importa reforçar a intervenção dirigida aos 2º e 3º ciclos, já que são nestes níveis que o problema do insucesso apresenta maior expressão. De facto, é intenção do projeto alargar a sua intervenção nestes níveis de ensino, bem como potenciar o envolvimento das famílias nos percursos socioeducativos dos seus educandos.

No que respeita ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, o projeto implementou um programa de Educação para a Gestão de Conflitos em duas turmas da EB 1 de Povos no ano letivo 2017/2018, envolvendo um total de 32 crianças, e em duas turmas no ano letivo 2018/2019, envolvendo um total de 44 crianças. No conjunto dos dois anos letivos, foram envolvidas 55 crianças (já que uma das turmas é de continuidade). Este programa trabalhou semanalmente, através do recurso a mecanismos grupais de educação não formal, competências ao nível da comunicação (verbal e não verbal; passividade, agressividade e assertividade), cooperação (entre-ajuda, tolerância, respeito inter-pares) e resolução de conflitos (criatividade, exploração de alternativas).



Recorrendo a procedimentos de pré e pós-teste com recurso a questionários, verificou-se um aumento do nível de competências nas áreas trabalhadas em 28 das 32 crianças envolvidas, o que corresponde a uma taxa de 88%. No ano letivo 2018/2019, o programa voltou a ser implementado, encontrando-se em fase de dinamização as sessões acerca da temática da comunicação (verbal e não verbal, e estilos de comunicação – assertivo, passivo e agressivo).

Ao nível da diminuição da incidência de conflitos entre crianças/jovens/ adultos, saliente-se o trabalho desenvolvido ao nível do Núcleo de Gestão de Conflitos, o qual envolveu um total de 41 crianças e 7 adultos (docentes e assistentes operacionais), bem como a implementação de um processo de responsabilização dos alunos das turmas de 4º ano pela redução dos comportamentos violentos/agressivos que ocorrem dentro da turma e fora dela, com os restantes elementos da comunidade escolar. Este processo conta com a colaboração da PSP e contribuiu para a redução do número semanal de ocorrências reportadas ao projeto, passando de uma média de 11 ocorrências semanais no mês de janeiro de 2018 para uma média de 4 ocorrências semanais no mês de junho de 2018. Já no presente ano letivo, apesar de a atividade se encontrar numa fase muito inicial, verifica-se uma média de 7 ocorrências por semana (reunindo as sinalizações ao Núcleo de Gestão de Conflitos e as ocorrências no projeto de responsabilização dos alunos).

Já no que respeita à avaliação dos comportamentos das crianças e jovens nas atividades desenvolvidas pelo projeto, recorre-se a uma escala de cinco níveis de cores no 1º ciclo e a uma escala numérica, também de cinco níveis, no 2º ciclo. Em termos médios, entre janeiro e dezembro de 2018, no 1º ciclo, registaram-se 39% de avaliações “azul” (a mais positiva), 46% de níveis “verde”, 10% de avaliações “amarelo”, 4% de “vermelho” e 1% de “roxo” (a pior avaliação). Já no 2º e 3º ciclos, em termos médios, entre janeiro e dezembro de 2018 verificou-se 6% de níveis “5” (o mais positivo), 52% de avaliações “4”, 33% de “3”, 8% de “2” e 1% de “1” (o pior nível).



<p>A. Objetivo Específico 2 - Envolver, durante o ano de 2018, 60 crianças e jovens residentes no Bairro de Povos em atividades que visem o desenvolvimento de hábitos de participação ativa e exercício da cidadania, através da Educação para os Direitos Humanos, da dinamização/participação comunitárias e do contacto com novos contextos, hábitos e culturas, promovendo a tolerância e o diálogo intercultural no seu sentido mais lato.</p>			
O que	Resultado Esperado	Indicadores	Concretizado
Desenvolver competências de cidadania e/ou participação cívica	40 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de crianças/jovens envolvidos em atividades de desenvolvimento de hábitos de participação ativa e exercício de cidadania - Nº de participantes que desenvolveram competências de cidadania (auto-avaliação) - Nº de visitas/saídas/intercâmbios realizados 	<ul style="list-style-type: none"> - 14 jovens em atividades de voluntariado - 126h voluntariado - 40 crianças e 151 jovens em ações de informação - 72 jovens em ações Dignilândia
Proporcionar o contacto com novos contextos, culturas e realidades	40 crianças e jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de horas de trabalho voluntário realizado - Nº de participantes que refere alteração nos seus comportamentos ao nível da agressividade, bullying, saúde sexual, consumo de substâncias, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> 36 crianças/ jovens em visitas/saídas 88 crianças/ jovens na comemoração de datas significativas 28 visitas/saídas

Fundamentação:

No decurso de 2018 foram envolvidos na atividade Voluntariado Jovem 14 jovens, 12 dos quais participaram na Formação Residencial “Participação Comunitária”, a qual trabalhou diretamente questões relacionadas com a Educação para os Direitos Humanos e contou com a colaboração da ONG Help Images, que dinamizou uma mostra do filme solidária intitulada “Love2Help”. Os jovens integrados nesta atividade participaram em diversas atividades de trabalho voluntário em prol da comunidade, totalizando 126 horas de voluntariado repartidas entre as seguintes ações: colaboração na Festa da Flor, remodelações no Centro Comunitário de Povos, recuperação de espaços de lazer no Bairro de Povos, realização de uma campanha de recolha de alimentos para animais do Canil Municipal de Vila Franca de Xira e venda de rifas para aquisição de um brinquedo comunitário a ser entregue num Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco.

Ainda no que respeita aos jovens voluntários, saliente-se a participação de 13 jovens no Workshop Repórter Local, promovido pela ONG Help Images, que consistiu numa ação de formação com a duração de 20 horas que visa a escrita criativa, produção, filmagens, realização e edição.



No que respeita à atividade de Ações de Informação/Sensibilização, foi realizado um total de 16 sessões durante o ano letivo 2017/2018, envolvendo um total de 40 crianças e 229 jovens, distribuídos por temáticas do seguinte modo: Mostra do Filme Solidário “Love2Help” – 27 crianças (em parceria com a Help Images); Segurança no trajeto casa-escola-casa – 16 crianças (parceria com a PSP); Perigos dos Artigos Pirotécnicos – 13 crianças (parceria com a PSP); Segurança Rodoviária – 13 crianças (parceria com a PSP); Bullying – 82 jovens; Saúde Sexual e Reprodutiva – 64 jovens; Consumo de Substâncias Psicoativas – 84 jovens. Já no 1º período do ano letivo 2018/2019 foram realizadas 4 sessões em parceria com a Help Images, envolvendo um total de 94 jovens.

Já ao nível da atividade Dignilândia, foram realizadas 3 sessões durante o ano letivo 2017/2018, envolvendo um total de 72 jovens. Através da análise de questionários de conhecimentos acerca da temática dos Direitos Humanos, aplicados antes e após as sessões, foi possível verificar uma evolução bastante positiva no que respeita aos impactos das sessões, já que antes das sessões o nível médio de conhecimento dos jovens situava-se nos 56% e, após as sessões, aumentou para 82%, constatando-se que antes das sessões apenas 34 jovens possuía um nível médio de conhecimento superior a 60%, ao passo que após as sessões, 66 jovens obtiveram um nível de conhecimento superior a 60%.

Em 2018 foram envolvidas 36 crianças/jovens em 28 visitas/saídas distintas (Badoca Safari Park, Praias da Figueirinha, Fonte da Telha, Rainha e Torre, Piscinas de Coruche, Complexo Aquático de Mira de Aire, Colónia Balnear da PSP no Baleal, visita à PSP de Vila Franca de Xira, Jardim Zoológico e Serra da Estrela, entre outras). Foi também efetuada a comemoração de 17 datas significativas - Dia Escolar da Não Violência e da Paz, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia do Pai, Dia da Árvore, Páscoa, 25 de Abril, Dia da Mãe, Dia Internacional do Brincar, Dia Mundial da Criança, Dia da PSP, Dia da Pizza, Dia Internacional da Paz, São Martinho, Dia Mundial da Televisão, Dia dos Direitos Humanos e Festa de Natal, envolvendo um total de 88 crianças e jovens.



3. Participação

No que concerne à participação nas diferentes atividades do projeto, a mesma encontra-se sintetizada na tabela seguinte:

Atividade	Previsto	Realizado
Desenvolvimento Pessoal, Social e Escolar de 1º, 2º e 3º ciclos	50	41
Acompanhamento Psicológico/Psicopedagógico	20	37
Animação de Pátio	75	97
Núcleo de Gestão de Conflitos	20 + 5	41 + 7
Programa de Educação para a Gestão de Conflitos	40	55
Ações de Informação/Sensibilização	100	363
Visitas/Saídas/Intercâmbios	40	36
Grupo de Jovens Voluntários	15	15
Voluntariado Jovem	12	14
Dignilândia	60	72
Comemoração de Datas Significativas	50	88

4. Síntese Conclusiva

Embora se considerem os resultados obtidos como bastante positivos, é sobejamente reconhecido que os processos de mudança levantam resistências, sendo por isso difíceis e morosos, já que os indivíduos tendem a levar a cabo processos de mudança apenas quando os sentem como vantajosos para si. Neste sentido, e considerando que uma mudança a nível mais meso decorre frequentemente do efeito agregado de múltiplas mudanças a nível micro, algumas das quais impercetíveis, o projeto Poder Escolher pretende continuar a introduzir pequenos desequilíbrios, potenciadores de aprendizagem, que estimulem transformações estruturais cuja convergência determine mudanças globais na estrutura da perceção que os sistemas sociais (escola, comunidade, instituições) possuem do território, desenvolvendo uma visão mais positiva e originando uma lógica de parceria e construção coletiva do Bem Comum, alterando assim o enfoque: construir uma mudança com as pessoas, e não para as pessoas.

Assim sendo, a continuidade da intervenção é uma necessidade premente e determinante no sucesso de um projeto, sendo por isso necessário que a mesma se prolongue no tempo e consiga adaptar-se às mudanças territoriais, razão pela qual se assume como preponderante a sistematização da intervenção.